

EÓLICA SERRA DAS VACAS VII S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016

EÓLICA SERRA DAS VACAS VII S.A.

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre demonstrações contábeis

Balanço patrimonial

Demonstração do resultado

Demonstração do resultado abrangente

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores da
Eólica Serra das Vacas VII S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Eólica Serra das Vacas VII S.A. ('Companhia'), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Eólica Serra das Vacas VII S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Eólica Serra das Vacas VII S.A., de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

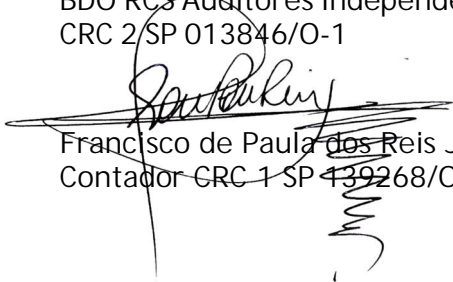


Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de março de 2017.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2/SP 013846/O-1



Francisco de Paula dos Reis Júnior
Contador CRC 1-SP 439268/O-6

EÓLICA SERRA DAS VACAS VII S.A.

Balanço patrimonial

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota	2016	2015		Nota	2016	2015
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	2.523	2.990	Fornecedores	5	382.015	-
Outras ativos		57.748	65.418	Obrigações tributárias		15.885	1.134
		<u>60.271</u>	<u>68.408</u>			<u>397.900</u>	<u>1.134</u>
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)		-	145.509
						<u>-</u>	<u>145.509</u>
Imobilizado				Patrimônio líquido			
	4	31.380.273	10.633.086	Capital social	6	31.190.159	10.600.000
		<u>31.380.273</u>	<u>10.633.086</u>	Prejuízos acumulados		(147.515)	(45.149)
				Total do patrimônio líquido		<u>31.042.644</u>	<u>10.554.851</u>
Total do ativo		<u><u>31.440.544</u></u>	<u><u>10.701.494</u></u>	Total do passivo e do patrimônio líquido		<u><u>31.440.544</u></u>	<u><u>10.701.494</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

EÓLICA SERRA DAS VACAS VII S.A.

Demonstração do resultado Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em Reais)

	<u>Nota</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	7	(102.299)	(45.149)
(=) Prejuízo antes dos efeitos financeiros		<u>(102.299)</u>	<u>(45.149)</u>
Receitas financeiras		5	-
Despesas financeiras		(72)	-
(=) Prejuízo do exercício		<u>(102.366)</u>	<u>(45.149)</u>
Número de ações integralizadas		31.190.159	10.600.000
Prejuízo por ação (em R\$)		(0,3282)	(0,4259)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

EÓLICA SERRA DAS VACAS VII S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em Reais)

	2016	2015
Prejuízo do exercício	<u>(102.366)</u>	<u>(45.149)</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u><u>(102.366)</u></u>	<u><u>(45.149)</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

EÓLICA SERRA DAS VACAS VII S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em Reais)

	Notas	Capital Subscrito	Prejuízos acumulados	Total
Constituição da companhia		1.000	-	1.000
Integralização de capital		10.599.000	-	10.599.000
Prejuízo do exercício		-	(45.149)	(45.149)
Saldos em 31 de dezembro de 2015		10.600.000	(45.149)	10.554.851
Integralização de capital	6.1	20.590.159	-	20.590.159
Prejuízo do exercício		-	(102.366)	(102.366)
Saldos em 31 de dezembro de 2016		31.190.159	(147.515)	31.042.644

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

EÓLICA SERRA DAS VACAS VII S.A.

Demonstração do fluxo de caixa Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em Reais)

	31/12/2016	31/12/2015
Prejuízo do exercício	(102.366)	(45.149)
Ajustes		
Depreciação e amortização	19.649	-
Prejuízo ajustado	(82.717)	(45.149)
(Aumentos)/reduções dos ativos		
Despesas antecipadas	7.670	(65.418)
	7.670	(65.418)
Aumentos/(reduções) dos passivos		
Fornecedores	382.015	-
Impostos a pagar	14.751	1.134
	396.766	1.134
(=) Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	321.719	(109.433)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(20.766.836)	(105.284)
(=) Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	(20.766.836)	(105.284)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Recursos para Futuro Aumento de Capital	(145.509)	145.509
Integralização do capital social	20.590.159	72.198
(=) Caixa líquido proveniente das atividades financiamentos	20.444.650	217.707
(=)/(Redução) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(467)	2.990
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	2.990	-
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	2.523	2.990
(=)/(Redução) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(467)	2.990

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

A Companhia denominada Eólica Serra das Vacas VII S.A., com tipo jurídico "Sociedade Anônima" de capital fechado, com sede no município de São Paulo, Estado de São Paulo, e tem por objetivo social predominante a exploração de serviços no ramo de energia elétrica por fonte eólica.

A Eólica Serra das Vacas VII S.A., foi instituída, conforme escritura pública de constituição de sociedade por ações sob a forma de subsidiária integral, datada em 30 de janeiro de 2015.

Em 31 de agosto de 2016, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação da totalidade das ações e conseqüentemente conversão da Companhia em subsidiária integral da Eólica Serra das Vacas Holding II S.A

Conforme Portaria nº 127 de 16 de abril de 2015 do Gabinete do Ministro de Estado de Minas e Energia, estabelece a Eólica Serra das Vacas VII (ESDV VII) como Produtor Independente de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração da Central Geradora Eólica. Durante o prazo de trinta e cinco anos.

Em 31 de dezembro de 2016 a Companhia encontrava-se em fase pré-operacional.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis

2.1. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia.

Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações.

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 31 de março de 2017.

a) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor.

b) Moeda de apresentação das demonstrações

As demonstrações contábeis estão apresentadas em moeda nacional (Real), que é a moeda funcional da Companhia.

2.2. Principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

2.2.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor e limites utilizados de conta garantida.

2.2.2. Imobilizado

Os itens do imobilizado em construção são demonstrados ao custo histórico de aquisição. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração.

A Companhia inclui no valor contábil de um item do imobilizado o custo de peças de reposição somente quando for provável que este custo lhe proporcione futuros benefícios econômicos.

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados como despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

A depreciação dos ativos, quando da entrada em operação da Companhia, será calculada usando método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada.

As vidas úteis dos ativos são baseadas na Resolução Normativa nº 674/2015 emitida pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

2.2.3. Provisões para perdas por "impairment" em ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de "impairment" sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por "impairment" é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do "impairment", os ativos são agrupados nos níveis mais baixos, para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros foram ajustados por "impairment", são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do "impairment" na data do balanço.

2.2.4. Passivo circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo.

2.2.5. Novos pronunciamentos do IFRS, emissões, alterações e interpretações emitidas pelo IASB aplicável e CPC

Os novos pronunciamentos a seguir foram emitidos pelo IASB mas ainda não estão em vigor para 2016. Companhia está atualmente avaliando o impacto total dessas normas

- IFRS 9: Instrumentos Financeiros. A norma é efetiva para os períodos contábeis que começam em ou após 1º de janeiro de 2018 e adoção antecipada é permitida.
- IFRS 15: Receita de contratos com os clientes. A data efetiva é 1 de Janeiro de 2018.
- IFRS 16: Arrendamento mercantil. A norma entra em vigor em 1 de Janeiro de 2019.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em Reais)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	2016	2015
Caixa e depósitos bancários a vista	2.523	2.990
	<u>2.523</u>	<u>2.990</u>

Os saques efetuados na conta de caixa e equivalente de caixa resultaram da necessidade de pagamento das aquisições de imobilizado e despesas do período.

4. Imobilizado

	IMOBILIZADO EM CURSO			IMOBILIZADO EM USO	Total	
	Terrenos	A ratear	Desenvolvimento de projeto	Adiantamentos a fornecedores		Máquinas e equipamentos
Aquisições		105.284	1.287.802	9.240.000	-	10.633.086
Baixas		-	-	-	-	-
Depreciação		-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	-	105.284	1.287.802	9.240.000	-	10.633.086
Aquisições	439.374	2.706.844	-	17.476.503	144.115	20.766.836
Baixas	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-
Depreciação	-	-	-	-	(19.649)	(19.649)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<u>439.374</u>	<u>2.812.128</u>	<u>1.287.802</u>	<u>26.716.503</u>	<u>124.466</u>	<u>31.380.273</u>
Custo total	439.374	2.812.128	1.287.802	26.716.503	144.115	31.399.922
Depreciação acumulada	-	-	-	-	(19.649)	(19.649)
Valor residual	<u>439.374</u>	<u>2.812.128</u>	<u>1.287.802</u>	<u>26.716.503</u>	<u>124.466</u>	<u>31.380.273</u>
Taxa anual de depreciação - %					10%	

Os ativos classificados em "imobilizado em curso" não estão sendo depreciados durante o período, devido à empresa encontrar-se em fase pré-operacional

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em Reais)

5. Fornecedores

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Cathamax Construções Ltda	169.975	-
Inova Serviços De Engenharia Ltda	82.702	-
Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A.	89.500	-
Fornecedores Diversos	39.838	-
	<u>382.015</u>	<u>-</u>

6. Patrimônio líquido

6.1. Capital social

É dividido em 31.190.159 ações ordinárias de R\$ 1 cada uma, tendo sido integralizado o valor de R\$ 31.190.159:

	2016		2015	
	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Total</u>	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Total</u>
Acionistas				
Eólica Serra das Vacas Holding II S.A.	31.190.159	31.190.159	-	-
PEC Energia S.A.	-	-	10.600.000	10.600.000
	<u>31.190.159</u>	<u>31.190.159</u>	<u>10.600.000</u>	<u>10.600.000</u>

Em 31 de agosto de 2016, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação da totalidade das ações e conseqüentemente conversão da Companhia em subsidiária integral da Eólica Serra das Vacas Holding II S.A, conforme laudo de avaliação emitido por auditor independente.

Todos os aumentos de capital com emissões de ações ocorridas durante o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2016, no montante de foram deliberados e aprovados em Reunião de Conselho Administrativo, totalizando a integralização do montante de R\$20.590.159.

6.2. Reserva legal

Constituída com 5% do lucro do exercício antes de outras destinações e limitada a 20% do capital social, sem resultado positivo no período, não houve destinação para reserva legal.

6.3. Dividendos

A distribuição de dividendos se dá com base em 25% do lucro líquido do exercício, nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, de 15 de dezembro de 1976. Sem resultado positivo no período, não houve proposta de distribuição de dividendos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em Reais)

7. Despesa por natureza

	2016	2015
Despesas Gerais e Administrativas		
Pessoal	60	-
Materiais	941	-
Serviços de terceiros	60.112	34.003
Depreciação	19.649	-
Outras Despesas	21.604	11.146
	<u>102.366</u>	<u>45.149</u>

8. Seguros

A Administração considera que o montante segurado é suficiente, levando em conta a natureza e o grau de risco, para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e responsabilidades. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis e consequentemente não foram auditadas pelos auditores independentes.

De acordo com a Apólice nº 51510000294 da seguradora Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S/A. - CNPJ 72.145.931/0001-99, com vigência do dia 09/11/2016 até o dia 07/10/2017, a Eólica Serra das Vacas V S.A. esta como segurada e a Eólica Serra das Vacas VII S.A. como cossegurada, referente Responsabilidade Civil Geral - Obras Cíveis e/ou Instalações e Montagem, o limite máximo de Garantia é de R\$ 10.000.000,00.

De acordo com a Apólice nº 51671000051 da seguradora Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S/A. - CNPJ 72.145.931/0001-99, com vigência do dia 09/11/2016 até o dia 07/10/2018, a Eólica Serra das Vacas V S.A. esta como segurada e a Eólica Serra das Vacas VII S.A. como cossegurada, referentes obras civis em construção/instalação e montagens, o limite máximo de garantia é de R\$ 263.250.689,84.